



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXIV | N.º 1233
27 de Novembro de 2024
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO



CARDIOCLINICA

Clínica Médica de Sto. António - R. S. João de Deus, 116, 1º Dto
4760-129 Famalicão contacto: **252 314 444**

Cardiologia:

- Consulta
- Ecocardiograma
- Electrocardiograma
- Prova de Esforço
- Holter
- MAPA

Exames S.N.S. (P1s)

- A.D.S.E.
- S.A.M.S. (Quadros)
- Multicare
- MEDIS
- ALLIANZ
- CDG



Avenida D. Afonso Henriques loja 7 Vila Nova de Famalicão
TLM.: 918 187 890 | TLF.: 252 311 743
EMAIL: teixeira.reparacoes1@gmail.com

**REPARAMOS, ALUGAMOS
E COMERCIALIZAMOS
EQUIPAMENTOS DE ALTA PRESSÃO,
FERRAMENTAS ELÉTRICAS.**

"Calote" das rendas sociais próximo do meio milhão de euros

Município alega que o valor
tem vindo a baixar,
fruto de acordos,
mas assume que não se coibirá
de medidas extremas
para os incumpridores. Pág. 4



**Nova ponte
sobre o rio Ave
concluída até
agosto de 2025** Pág. 6

**O Povo Famalicense foi
conhecer dia a dia de um
deputado ao Parlamento
Europeu** Pág. 11



CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMILIÇÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

**RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449**

+351 252 169 076

+351 917 980 378

Avenida 25 de Abril, 164 - Vila Nova de Famalicão

**FÁBRICA DOS ÓCULOS
chegou a Famalicão**



JÁ ABRIU!
O FIM DOS ÓCULOS CAROS



TAKE-AWAY

ENTRADINHAS

Entradinhas variadas quentes e frias

BEBIDAS

Vinho Verde e Maduro branco e tinto,
cerveja, água, refrigerantes, receita de sangria

PRATO

Lombinhos de Vitela c/ Cogumelos

SOBREMESAS

Salada de fruta ou fruta da época,
bolo de bolacha ou
tarte gelada caseira, doce da casa
Café

*Não há reservas ao fim de semana

19€ POR PESSOA



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

* Serviço á lista ao Domingo

BOAS FESTAS!

* Refeições económicas e menus executivos

* Novo serviço aos domingos: 10€ p/ pessoa



RESTAURANTE PINTO

Visite-nos no facebook: facebook.com/snackbar.pinto.3

Lago Discount lote 69, Ribeirão TLM.: 919 227 061

Falar Direiro, por Costa Salgado

Propriedade horizontal e condomínio

(INSTALAÇÃO DE ELEVADOR NO PRÉDIO)



O caso jurisprudencial que, hoje, trouxemos ao Jornal, descreve o regime que deverá ser aplicado em inovações estruturais em edifícios construídos em regime de propriedade horizontal.

A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Coimbra (TRC) decidiu que “um prejuízo de escassa relevância para um dos condóminos não pode impedir a realização de uma inovação de grande utilidade para a generalidade dos condóminos, como seja a instalação de um elevador nas partes comuns do prédio.”

OS FACTOS

Um condómino de um prédio propôs em tribunal uma acção, na qual peticionou para que fossem declaradas inválidas e nulas – ou, em alternativa, anuladas – todas as deliberações tomadas na Assembleia de Condóminos, na qual fora aprovada a instalação de um elevador no prédio; e, ficou (ainda) decidido que o respectivo custo seria pago em função da permissão de cada fracção.

Para tanto, o impetrante alegou que residia no rés-do-chão e não iria beneficiar da instalação do elevador; pelo que, não podia ser obrigado a contribuir com qualquer quantia para o pagamento da obra e que esta contendia com a linha arquitectónica do prédio e com os seus elementos estruturais, não tendo sido licenciada pela autarquia.

A acção foi julgada improcedente; razão por que, foi interposto recurso para o TRC.

AJUIZAMENTO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA

O TRC julgou improcedente o recurso; e, decidiu conforme acima colocamos em evidência. Diz a lei que nas partes comuns do edifício não são permitidas inovações capazes de prejudicar a utilização por parte de algum dos condóminos, tanto das coisas próprias como das coisas comuns.

O conceito de inovação é amplo: abrange todas as obras que não sejam de mera reparação ou conservação, pelo que nele se incluem todas as alterações da forma ou da substância das partes comuns; assim como, todas as modificações produzidas na sua afectação ou destino; inclusive criações ou eliminações de partes ou equipamentos comuns.

Tendo em consideração que, estavam em causa obras de instalação do elevador que foram aprovadas pela deliberação impugnada e que envolvem a demolição das escadas exteriores que dão acesso ao pátio de entrada e a execução de uma rampa de acesso à cave; tal obra traduz-se numa inovação, uma vez se trata de alterações da forma e da substância de partes comuns. Mesmo sendo essa instalação feita num espaço comum existente desde a construção do prédio e destinado precisamente à colocação desse equipamento. No entanto, a lei não impede a realização de todas e quaisquer obras de inovação nas zonas comuns que causem um qualquer prejuízo à utilização pelos condóminos, seja das partes comuns, seja das suas fracções. Essa proibição (apenas) ocorre para protecção das minorias; quando – num juízo de proporcionalidade – o prejuízo causado tenha uma relevância tal que, em confronto com a utilidade que a inovação visa proporcionar, a justifique. Um prejuízo de escassa relevância não pode impedir a realização de uma inovação de grande utilidade, para a generalidade dos condóminos, que é o que ocorre no caso.

De facto, relativamente a existência de prejuízos, apenas se apurou que a porta de entrada e saída do elevador seria colocada no patamar do rés-do-chão junto à porta de acesso à habitação do autor; e que, caso não fosse uma porta de correr na horizontal e abrisse para o lado direito, a entrada e saída de ambos os espaços nesse patamar teriam de ser efectuados com cedências e desvios dos transeuntes, o que constitui um prejuízo meramente eventual. Por outro lado, a instalação do elevador assume uma especial importância para os restantes moradores; aliás, até, segundo as regras actuais para a construção de edifícios, a sua existência obrigatória.

REFERÊNCIAS: AC. TRC, PROC. Nº 3099/19.2T8CBR, DE 24.09.2024; CÓDIGO CIVIL, ARTIGOS 1425.º E 1426.º.

Alex Jyu Jitsu de Vermoim Campeã Nacional no Campeonato Nacional Defesa Pessoal de Rua, Policial e Militar

O Complexo desportivo de Vale S. Cosme acolheu, no último sábado, o Campeonato Nacional de Defesa Pessoal de Rua, Policial e Militar de Alex Ryu Jitsu 2024, organizado pela Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu. Este evento contou com a participação das equipas provindas das academias Alex Ryu Jitsu, de todos os escalões, nas vertentes de defesa pessoal de Rua, Policial e Militar.

Várias foram as técnicas demonstradas, desde defesa pessoal contra-ataques de mão nua ou com armas brancas e de fogo, bem como defesas policiais com tonfa e algemagem do agressor.

Foram campeões nacionais: 9-10 anos Feminino - Carolina Barros, academia Alex Ryu Jitsu Vizela; 9-10 anos Masculino - Tomás Moreira, academia Alex Ryu Jitsu Famalicão; 11-13 anos Feminino - Mariana Magalhães, academia Alex Ryu Jitsu Vermoim; 11-13 anos Masculino - Gabriel Magalhães, academia Alex Ryu Jitsu Vermoim; 14-17 anos Feminino - Gabriela Costa, academia Alex Ryu Jitsu Pousada de Saramagos; 14-17 anos Masculino - Fábio Azevedo, academia Alex Ryu Jitsu Vermoim; +18 anos Masculino - Jairo Lourenço, academia Alex Ryu Jitsu Famalicão; +17 anos Feminino Classe A - Marlene Araújo, academia Alex Ryu Jitsu Vermoim; +17 anos Masculino Classe A - Rúben Costa, academia Alex Ryu Jitsu Pousada de Saramagos.

Por equipas, foi campeã nacional a academia Alex Ryu Jitsu de Vermoim; vice-campeã a academia Alex Ryu Jitsu de Vizela e em terceiro lugar a academia Alex Ryu Jitsu de Gavião.

A homologação dos títulos e da prova, foi feita pela Federação Portuguesa de Alex Ryu Jitsu através de certificados, representada pelo Mestre Geral e Fundador do estilo Alex Ryu Jitsu, Mestre Alexandre Carvalho (10º Dan) e a organização esteve a cargo da excelente equipa da academia de S. Cosme liderada pelo Mestre Luís Faria.



O GARGANTINHA



Buraco? Senhor, buraco!
Na rotunda de Ruivães, o remendo em torno de uma tampa de saneamento digamos que cedeu. Cedeu e tornou o piso irregular, ao ponto de fazer desviar os automobilistas do seu curso seguro, dentro de uma rotunda. Reparação impõe-se, antes que...

Propriedade e Editor:
Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:
Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão
CAPITAL SOCIAL - 2500€
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação:
Ana Filipa Ribeiro
Redação:
Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico:
Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial:
www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



A INFORMAR FAMILIÇÃO
OBRIGADA FAMILICENSES!

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



casa _____
 _____ das artes
 famalicão _____

casa das artes de famalicão

DEZEMBRO'24



até 31 dez . exposição

Imagens da Nova Hollywood

Concertos Promenade

da Casa das Artes de Famalicão
7º CICLO

8 dez . música

ARTAVE - Orquestra Sinfónica

Maestro: Luís Machado



12 dez . música

Fado no Café da Casa

Ana Rilho . Diogo Rocha



14 . 20 dez . cinema

Vaiana 2 de Dave Derrick Jr.



1 dez . música

Quarteto Vintage



7 dez . teatro

Anónimo Não é Nome de Mulher

Narrativensaio-AC

Coprodução: Narrativensaio-AC, Casa Das Artes de Famalicão, SP- Escola de Teatro (Brasil)



6 dez . música

Caminhos do Desejo Musical

Canto e Piano



12 . 13 dez . cine-concerto

Filmus 2

uma criação da ACERT



13 dez . música

Sonoridades e Imagens de Macau



BILHETEIRA: CASADASARTESVNBOL.PT
 T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
 WWW.CASADASARTES.ORG
 FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMALICAO

COM O CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL TEM 50%
 DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS
 QUADRILATERO.BILHETEIRAONLINE.PT

Famalicão
O SEU LUGAR NA CULTURA

casa das artes
teatro narciso ferreira
famalicão

REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

tcp
Rede Teatros
& Cine-teatros
Portugueses

Dívida em rendas do parque habitacional do município próxima do meio milhão de euros

SERVIÇO DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DAS URBANIZAÇÕES TEM VINDO A RECUPERAR PASSIVO, MAS JÁ HOUE 2 DESPEJOS E HÁ 5 NOVAS ACÇÕES JUDICIAIS A DECORRER

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Quase meio milhão de euros. Este é o montante da dívida do município em matéria de rendas do parque habitacional social, que beneficia famílias em situação de carência nesta matéria. O número foi avançado ao Povo Famalicense pelo Departamento de Habitação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, questionado sobre o ponto de situação do Programa de Regularização de Rendas Sociais (PRRS).

Lançado em julho de 2015, o plano do município resultou de um levantamento exaustivo das dívidas existentes, e chegou a um montante superior a 261.654 euros de dívida global, parte dela incobrável (cerca de 52 mil euros referentes a pessoas falecidas ou deslocalizadas), tendo-se concluído por uma dívida real apurada pouco acima dos 209 mil euros. O plano tinha como objectivo recuperar o passivo acumulado de rendas sociais,



procurando responsabilizar os beneficiários pelo apoio público que lhes é concedido, mas sempre atendendo às dificuldades específicas de cada agregado, e estabelecendo planos realistas de pagamento, ajustados aos seus rendimentos.

Apesar do esforço do município em recuperar o

passivo acumulado, quase dez anos depois do lançamento do PRRS, o montante da dívida é já do dobro do contabilizado em 2015. No entanto o Departamento de Habitação frisa que desde que está no terreno o Serviço de Gestão e Acompanhamento das Urbanizações Municipais “não se verificou o aumento da dívida, pelo contrário, a dívida diminuiu devido ao aumento do número de cumpridores do pagamento de renda e dos novos acordos de pagamento de dívida”.

Passivo do Bairro da CAL e o que pesa na dívida

O complexo habitacional onde o montante da dívida pesa mais naquele passivo de quase meio milhão de euros é a Urbanização da CAL, situada em Calendário, cuja construção foi dada por concluída em 1998, à data com 55 fogos de habitação social. Com este perfil, permanecem apenas 28 habitações.

O bairro sofreu já duas grandes intervenções de requalificação ao longo dos anos. A primeira em 2005, num investimento da ordem dos 200 mil euros, e a segunda em 2019, de cerca de 1,3 milhões de euros.

A recuperação do passivo neste e nos restantes bairros está nas mãos de uma equipa multidisciplinar do Serviço de Gestão e Acompanhamento das Urbanizações Municipais (SGAUM), que “realiza um trabalho diário com todas as famílias que se encontram a residir em habitações municipais, trabalhando questões relacionadas com a gestão (cumprimento de pagamento de rendas, regularização de dívidas de renda), zelo (manutenção dos espaços comuns e das habitações) e integração (garantir a proteção e a inclusão social dos moradores)”.

5 acções judiciais estão a decorrer e 2 despejos que permitiram realojar novos beneficiários

Não obstante este “verso” positivo da “moeda”, o município também tem uma estratégia para o “reverso”, que é o do incumprimento reiterado e injustificado, onde se admitem acções judiciais e eventuais despejos: “já existem processos a decorrer nesse sentido, com vários moradores com dívida de renda a serem notificados, de acordo com os devidos procedimentos

legais, para regularizarem a situação”. Neste quadro de intervenção musculada do município perante um beneficiário incumpridor, já foi possível entregar duas habitações a novos beneficiários, penalizando os que se encontravam em “situação irregular”.

De resto, atualmente estão “a decorrer cinco acções, estando previsto avançar com mais, caso os moradores mantenham o incumprimento após as várias diligências realizadas pela equipa SGAUM”, sendo certo que “deverão ser esgotadas todas as respostas possíveis para que as famílias cumpram com os seus deveres e só depois acionar os devidos mecanismos legais existentes”.

Compatibilizar o direito a habitação com o dever de o respeitar como instrumento público de apoio

Numa altura em que a habitação é um tema da maior importância na vida das pessoas, quer pela escassez de oferta, quer pelos custos de mercado, o município assume que procura compatibilizar o direito a habitação com o dever de o respeitar enquanto instrumento público e social de apoio: “essa é de facto uma das premissas que tem conduzido o trabalho do Município de Famalicão no que respeita à sua oferta habitacional: promover a compatibilização do direito à habitação com o dever de a respeitar enquanto instrumento social para que, no futuro, este apoio não se perpetue e os beneficiários possam dar passos acertados com o apoio das diferentes equipas”. Este princípio essencial concretiza-se, acrescenta o Departamento de Habitação, “promovendo a responsabilidade cívica

e social dos beneficiários, assim com a sua inclusão e integração”. A transição entre “uma habitação na modalidade de arrendamento apoiado para uma habitação no arrendamento regular é um processo complexo que deve ser tratado com a máxima atenção e cuidado para que se evite instabilidade social”, sustenta.

Questões socioeconómicas justificam dívida

Apesar de o valor das rendas de cariz social ser calculado de acordo com os rendimentos do agregado familiar beneficiado, ou seja, o montante fixado estará ao alcance das suas possibilidades financeiras, as questões “socioeconómicas” são as que continuam a ser invocadas para o não pagamento da renda social. De referir que o valor médio desta renda é da ordem dos 36 euros mensais.

Sendo certo que o apoio social em matéria habitacional também é suposto ser transitório, porque se trata de um apoio público que procura ajudar uma família num período sensível, sempre com o objectivo de a ajudar a reorganizar-se e autonomizar-se, é igualmente certo que “grande parte das situações de apoio habitacional se mantêm há muitos anos”. É o departamento de habitação que o reitera, não sem assumir que tem vindo a ser realizado um trabalho no terreno, através de uma equipa do SGAUM, com o objectivo de mudar esse paradigma: “está a ser feito um progresso no que toca à regularização e gestão do parque habitacional de modo a que quem apresenta as competências necessárias para se autonomizar para outro tipo de resposta habitacional possa dar esse passo”.



f Café Snack-Bar Beatriz

@ @snackbar_beatriz

☎ 915 001 235

Rua do Casino 52 | 4765-063 Bairro Vila Nova de Famalicão



FAMILICENSE

O LUGAR DO NATAL

- Roda Gigante · Espetáculo Multimédia · Mercado de Natal · Pista de Gelo
- Comboio · Carrossel · Circo de Papel · Cabana Solidária · Concertos de Natal



Autarcas de Famalicão e Trofa visitaram a obra no final da passada semana

Construção do último troço da Variante à EN14 concluído até agosto de 2025

Os autarcas de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, e da Trofa, António Azevedo, encontraram-se na passada sexta-feira para ver no terreno os trabalhos de construção da última fase da alternativa à Estrada Nacional 14 (EN14) que vai fazer ligação entre os dois concelhos.

A parte da via ainda em construção, entre o interface rodoferroviário da Trofa e a zona de Santana em Ribeirão, já no concelho de Famalicão, é um lanço de estrada com cerca de 2,4 quilómetros e que inclui a construção de uma nova ponte sobre o rio Ave, precisamente para ligar as margens que delimitam os dois concelhos.

Os dois autarcas, acompanhados por responsáveis da Infraestruturas de Portugal e da empresa construtora Gabriel Couto, tiveram a oportunidade de conferir o andamento da obra que ficará concluída até agosto de 2025 com a abertura da estrada ao tráfego automóvel.



“Nunca baixamos os braços e esta é a peça que faltava para vermos finalmente resolvido um problema de décadas, que tantos constrangimentos tem causado à região e a este corredor exportador que liga Famalicão, Trofa e a Maia, três concelhos que tanto têm feito pelo desenvolvimento e crescimento do nosso país”, salientou na ocasião Mário Passos, presidente da Câmara de Famalicão.

A nova ligação é conside-

rada de grande importância para a mobilidade e melhoria das acessibilidades na região, já que vai permitir descongestionar o trânsito na EN14, melhorar a segurança rodoviária e promover melhores vias de acesso às zonas empresariais de todo este território.

“É uma obra que vai beneficiar todos: a população que fica melhor servida pela rede de estradas e vê o calvário do congestionamento da EN14 minorado, mas tam-

bém todas as empresas desta região que com melhores acessos veem a sua competitividade também reforçada”, acrescenta o autarca.

Do lado do concelho de

Famalicão os trabalhos que estão a ser feitos terão reflexos também nas margens da ribeira de Ferreiros, em Ribeirão, onde o projeto também implica a valorização

das margens, com aproveitamento para um circuito ciclopedonal que fará ligação até à nova ponte sobre o rio Ave.

Chega debateu efeitos nefastos da “cultura woke”

A Comissão Política Concelhia do Partido Chega organizou, no passado sábado, mais uma Palestra inserida no seu Ciclo de Jornadas Políticas. Perante mais uma sala cheia, o evento contou com a presença de Sérgio Tavares, que abordou o tema da “nefasta cultura woke”. A plateia ouviu os relatos e experiências do “orador na sua constante luta pela verdade e contra a cultura Woke, sobre as tentativas de destruir a sociedade ocidental e seus valores judaico-cristãos, assim como o papel da Comunicação Social e das Redes Sociais na difusão de Informação e reportagem”.

O evento, de acordo com a concelhia do Chega, contou com a presença de “uma centena de participantes”, que tiveram a “oportunidade de colocar questões, num momento que se quis de intelectualidade e enriquecimento pessoal”.

A comissão política assume que todos os objectivos “foram atingidos, na medida em que militantes e simpatizantes do partido Chega se mobilizaram de forma expressiva, debateram-se estratégias e incentivou-se ao empenho de todos na luta pelos interesses de Portugal”.



REGRESSO ÀS AULAS

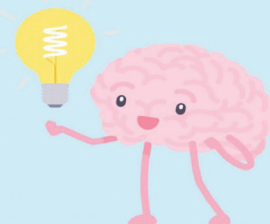


EXPLICAÇÕES

Do 1º ao 9º ano

Reforça a tua aprendizagem com explicações personalizadas!

Explicações de HISTÓRIA, FRANCÊS, INGLÊS e PORTUGUÊS adaptadas às tuas necessidades!



Entra em contacto e juntos vamos transformar a tua aprendizagem em sucesso!

Tel: 935 034 108 / 916 395 994
Vila Nova de Famalicão

Estamos à tua espera!



PERPETUS™

mediação imobiliária

WWW.PERPETUS.PT

Av. Narciso Ferreira, C. Comercial Loja 6 | 4760-105 V.N.F.
(junto à Loja do Cidadão) TLM.: 918 138 177 | TLF.: 252 023 859
geral@perpetus.pt

Paulo Cunha sustenta que “uma Europa Viva é uma Europa na qual a voz dos cidadãos conta”

FILOMENA LAMEGO

“Uma Europa que protege é a Europa da dignidade da pessoa humana” esta foi a mensagem que o eurodeputado famalicense, Paulo Cunha deixou a uma comitiva que se deslocou a Bruxelas, a convite do próprio, para ver de perto o dia a dia de um deputado.

Foram 23 jornalistas da região do Vale do Ave que, na passada semana, presenciaram nos bastidores, toda a logística que antecede cada reunião no Parlamento Europeu.

À chegada ao imponente edifício uma enorme praça apresenta um painel com fotos de pessoas de diversos países da União Europeia que colaboraram para sua construção.

Com uma arquitetura moderna o local abriga alguns eventos públicos organizados pela União Europeia e outras instituições.

Vamos assim, fazer um resumo de alguns locais dos muitos por onde passamos. Depois do habitual controle de segurança entramos no Piso 0. Aqui movimentam-se uma série de serviços desde o cabeleireiro à lavanderia entre outros. Mas subindo fomos até ao Piso 3, o mais movimentado, onde encontramos Estúdios de Comunicação, Mesas de debates, Gabinetes de assistência a estagiários, a Sala de Mário Soares e uma grande área do café onde os deputados fazem a pausa das reuniões das comissões. Como curiosidade, é aqui que os deputados depois de longas horas de debates, e sem chegar a qualquer consenso nas propostas apresentadas, aliviam o stress e muitas das vezes conseguem fazer acordos que garantem a aprovação das mesmas propostas.

Entretanto, António Figueiredo, membro do serviço de visitas do Parlamento Europeu, que recebe os grupos portugueses no Parlamento proporcionou uma aula digna de registo.

O Parlamento Europeu é a instituição parlamentar da União Europeia, um bloco de 27 países que possuem 24 línguas oficiais, com objetivos de união comercial, econômica e política. A UE



instituiu um mercado comum através de um sistema uniformizado de leis aplicáveis a todos os Estados-membros.

Estrasburgo sede oficial

É no Parlamento Europeu que são feitos debates e votações importantes que regem as decisões da Europa. Existem três complexos do Parlamento Europeu: na cidade de Luxemburgo; em Estrasburgo, na França; e em Bruxelas, na Bélgica. Atualmente, escritórios administrativos estão alocados em Luxemburgo, enquanto a maioria dos trabalhos do Parlamento e reuniões do comitê são feitas em Bruxelas. Contudo, Estrasburgo é a sede oficial do bloco.

Em Bruxelas o Parlamento Europeu é composto de vários prédios. A Esplanada da Solidariedade 1980 (com a Ágora Simone Veil no seu centro) uma área que concentra todos os prédios da Instituição ao seu redor.

O Hemiciclo do parlamento europeu é o coração da democracia europeia. Trata-se de uma sala com capacidade para 720 deputados. Este local é utilizado para sessões para debates e votações históricas. É possível também assistir às sessões do parlamento, mas a entrada tem um número restrito de lugares disponíveis.

As traduções são feitas por máquinas, a agora chamada inteligência artificial, no entanto tem 24 intérpretes para que estas traduções sejam transmitidas com as atitudes de cada deputado.

Na sede, em Estrasburgo, as reuniões acontecem uma

vez por mês. Os deputados estão duas semanas em Bruxelas uma em Estrasburgo e uma semana chamada a “semana verde” que se destina às 20 comissões especializadas tratar de assuntos nos países membros.

Os grupos políticos do Parlamento Europeu

Organizado por grupos políticos os deputados agrupam-se não por nacionalidade, mas em função das suas afinidades políticas. Existem atualmente oito grupos políticos no Parlamento Europeu. Portugal com 21 deputados integrados no EPP Group.

Paulo Cunha, Chefe da Delegação Portuguesa, esteve algumas horas com a comitiva falou-nos, também do dia a dia do deputado e deu a conhecer a proposta da Comissão europeia para a remoção de Vanuatu de maio de 2024, que será agora debatida e votada no Parlamento Europeu.

Segundo Paulo Cunha, alguns indivíduos que obtiveram a cidadania de Vanuatu através de um programa de “cidadania por investimento” foram encontrados em “listas de vigilância internacionais” e “a contínua emissão de vistos pelo Vanuatu a cidadãos russos em meio à agressão em curso na Ucrânia agrava a situação. Esta prática mina os persistentes esforços internacionais da UE para isolar a Rússia diplomática e economicamente, levantando sérias preocupações éticas e de segurança. Considero de simples bom senso que este ato poderia facilitar o



movimento de indivíduos que possam estar envolvidos ou apoiar a agressão, representando uma séria ameaça.”

Os programas de “cidadania por investimento” permitiam a investidores estrangeiros obter a cidadania de Vanuatu em apenas três meses, num dos processos mais rápidos do mundo, através de contribuições financeiras relativamente baixas investimento mínimo exigido, sem obrigação de residir em ou mesmo visitar o país obtendo facilmente a cidadania. As taxas de rejeição de pedidos de cidadania eram extremamente baixas.

“Esta é a primeira vez que removemos um país terceiro da lista de isenção de visto. Não tomamos esta decisão de ânimo leve; é tanto proporcional quanto justificada pela cooperação inadequada da República de Vanuatu e pela necessidade de proteger as fronteiras europeias de uma ameaça desta escala. Portanto, entendendo a complexidade das questões e considerando todos os diferentes aspetos, o Relator acolhe a proposta da Comissão e apoia a sua rápida adoção no Parlamento sem emendas.” sublinha o deputado

A proposta Comissão europeia para a remoção de Vanuatu é de maio de 2024, que será agora debatida e votada no Parlamento Europeu, é o culminar de um processo que tem antecedentes: a União Europeia suspendeu o acesso sem visto de Vanuatu à Área Schengen, primeiro parcialmente em 2022, depois totalmente a partir de fevereiro de 2023, até agora.

O relatório sobre a proposta de regulamento do

Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento (UE) 2018/1806 no que diz respeito a Vanuatu, deverá ser votado na Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos (LIBE) na próxima semana e deverá subir à plenária na sessão parlamentar de novembro, em Estrasburgo.

Paulo Cunha defende uma gestão das migrações “com humanismo, reforço das fronteiras, mas sem muros”

Numa Comunicação informal à nossa equipa de jornalistas o chefe da delegação do PSD considera que a questão migratória deve ser tratada com humanidade, dignidade e reforçou a oposição do PSD à utilização de fundos para a construção de muros nas fronteiras da UE.

“Somos contra o recurso a fundos comunitários para a construção de muros nas nossas fronteiras externas. Defendemos investimentos no uso de tecnologia avançada, na vigilância e na cooperação entre os Estados-Membros. A gestão eficaz e o fortalecimento das fronteiras externas da União Europeia são elementos-chave para um espaço Schengen sem controlos nas fronteiras internas.”

Sobre a gestão da crise migratória na Europa, Paulo Cunha destacou a importância de tratar a questão migratória com humanidade e dignidade, sublinhando as medidas “exemplares” implementadas pelo governo da Aliança Democrática em Portugal.

“A crise migratória é um dos maiores desafios da nossa era. É imperativo que abordemos esta questão com Humanidade e Dignidade. Em Portugal, sob a liderança do governo da Aliança Democrática, temos implementado medidas exemplares que refletem estes valores fundamentais”, afirmou Paulo Cunha.

Deu como exemplo a criação de centros de acolhimento para migrantes em território português, anunciada recentemente pelo Primeiro-Ministro, como uma nova opção para uma gestão integrada. “Queremos garantir que cada migrante que chega ao nosso país é tratado com respeito e tem acesso a condições de vida dignas enquanto aguarda a análise do seu pedido de asilo. Temos que procurar soluções inovadoras que respeitem estes princípios”.

O chefe da delegação destacou o Plano de Ação para as Migrações do governo português, que promove um sistema eficaz para acolher os migrantes, exigindo um vínculo a todos os que queiram tratar da sua regularização. “Assim facilitamos a integração e reduzimos a imigração irregular”, explicou.

O deputado sublinhou ainda, a necessidade de combater as causas da crise migratória, como os conflitos, a pobreza e as alterações climáticas, através da cooperação internacional.

A concluir Paulo Cunha diz que “uma Europa Viva é uma Europa na qual a voz dos cidadãos conta”

Para terminar esta visita ao Parlamento Europeu a comitiva deslocou-se à “Casa da História Europeia” onde possuímos um total conhecimento sobre a construção da União Europeia”

Um jantar informal com o eurodeputado Paulo Cunha e com muita animação antecedeu o regresso a Portugal.

Não posso deixar de salientar a forma como Nelson Braga, assessor de Paulo Cunha conduziu toda a logística, onde nunca faltou o carinho e o acompanhamento.

Dia a Dia, por Mário Martins

7 de novembro, “dia dos lenhadores”...



No mesmo dia 7 de novembro, já em Calendário, nas proximidades da “Rotunda dos Pinheirinhos”, ali na Avenida de França, nas imediações da Farmácia do Calendário, deparei-me com uma agitação pouco comum que envolvia a Polícia Municipal, muitos trabalhadores com “colete amarelo”, carrinhas de transporte da Câmara Municipal, técnicos da autarquia que eu conheço e alguns automóveis colocados ao serviço destes trabalhadores municipais... Inicialmente até pensei que se tratava de uma grande “desgraça” que fez deslocar para aquele espaço tantos meios materiais e humanos. Mas não, felizmente!

1. Cortar mimosas...

No dia 7 de novembro deste ano de 2024, numa das minhas voltas da manhã entre Famalicão e Arnoso Santa Eulália, onde vou religiosamente todos os dias tomar um café reconfortante no Café Santo Amaro, na Avenida Dr. Agostinho Fernandes, deparei-me, na Estrada nº 204 que liga Famalicão a Barcelos, ali junto ao antigo apeadeiro de Barradas que nos lembra os gloriosos tempos da “Linha da Póvoa”, com uns trabalhadores “lenhadores” que limpavam a vegetação dos taludes acentuados e íngremes que ali existem.

O que me chamou a atenção foi o entusiasmo com que cortavam “rentes” umas mimosas que, na Primavera, se tornam muito bonitas com as suas flores amarelas, enchendo o ar de um cheiro muito próprio que inebria as na-

rinhas de todos os que por ali passam...

Os trabalhadores executavam este trabalho às ordens de alguém e faziam aquilo que alguém lhes mandava fazer. Só que este “alguém” devia ter-se informado corretamente sobre a influência positiva que as mimosas têm nos taludes onde nasceram espontaneamente. Elas desempenham um papel importantíssimo na prevenção da erosão dos terrenos muito inclinados onde estão situadas e contribuem também para a regularização da infiltração da água das chuvas nos mesmos terrenos, evitando a sua derrocada.

Este alguém, certamente a empresa Infraestruturas de Portugal (IP), através dos seus “comissários” regionais e locais devia estar melhor informada sobre as consequências que este derrube de pequenas árvores pode trazer e estar atenta às recomendações das sucessivas “cimeiras do clima” (as COP), uma das quais aconteceu (a COP 29) no tempo em que estas ações também aconteceram.

2. Umhas árvores chamadas Accer...

No mesmo dia 7 de novembro, já em Calendário, nas proximidades da “Rotunda dos Pinheirinhos”, ali na Avenida de França e na Rua de S. Fargeau Ponthierry, nas imediações da Farmácia do Calendário, deparei-me com uma agitação pouco comum que envolvia a Polícia Municipal, muitos trabalhadores com “colete amarelo”, carrinhas de transporte da Câmara Municipal, técnicos da autarquia que eu conheço e alguns automóveis ali estacionados ao serviço destes trabalhadores municipais... Ainda por cima estavam todos a perturbar a fluidez do intenso tráfego automóvel desse dia...

Inicialmente até pensei que se tratava de uma grande “desgraça” que fez deslocar para aquele espaço tantos meios materiais e humanos. Mas não, felizmente! O que

estava em causa e em equação era o derrube e o arranque de um conjunto de árvores de grande porte plantadas ali na Avenida de França e na Rua de S. Fargeau Pnthyerry. De acordo cum uma informação que recolhi posteriormente, estas árvores chamam-se “Accer”.

Nós só sentimos a falta das árvores na Primavera e no Verão, nos dias mais quentes e soalheiros. No Outono e no Inverno não damos pela sua falta e pela sua ausência porque faz frio e não precisamos da sua sombra e do ar fresco que semeiam à sua volta...

Eu até acredito na palavra dos técnicos e dos cientistas que analisaram a saúde destas árvores majestosas que demoraram muito tempo a crescer. Penso que esses técnicos e cientistas eram da Universidade de Trás –os-Montes e Alto Douro (ou da Beira Interior?), mas também penso que a Câmara Municipal devia obter uma segunda opinião de uma pessoa ou de pessoas que toda a vida trabalharam com árvores, os seus troncos, as suas folhas e os seus “ganos”, para depois tomar uma decisão definitiva.

Um amigo meu habituado à vida das florestas e das árvores que convidei para “dar uma espreitadela” aos “restos mortais” dos troncos que ainda se vêem a sair da terra depois do seu assassinato na Avenida de França e na Rua de S. Fargeau Ponthierry, não teve dúvidas em afirmar que todas, e eram 7 na sua totalidade, estavam sãs e de boa saúde quando foram abatidas, talvez com a exceção de uma que já devia estar um pouco doente. Disse-me ele: “Eu não sei em que base assentou isto, mas se é o que eu penso, todas as árvores aqui à volta seriam abatidas”... Isto, a acontecer, seria uma verdadeira calamidade...

O dia 7 de novembro bem pode ser comemorado, em Vila Nova de Famalicão, como o “Dia dos Lenhadores”, embora estes sejam os últimos culpados e os últimos responsáveis... Para cúmulo, ninguém se lembrou de substituir de imediato as árvores abatidas...

Entretanto, soube-se, no dia 20 de novembro, que trabalhadores da Câmara Municipal “deceparam a “Acácia do Jorge”, a árvore mais querida de Camilo Castelo Branco, plantada ali, na entrada da sua casa, em Ceide S. Miguel, pelo seu filho Jorge, a árvore mais famosa de Vila Nova de Famalicão.

O assunto merece uma abordagem mais profunda numa próxima crónica...

3. Um homem, um cão, um saco de compras e uma sande...

A vida citadina, com o seu frenesim diário, as suas pausas e as suas correrias, oferece-nos também quadros de uma grande beleza e de uma imensa ternura que nos fazem deleitar e sonhar...

Num destes dias de um Outono que às vezes mais parece a Primavera, deparei-me, num dos bancos da linda área arborizada com laranjeiras e tangerineiras e outras árvores que está junto às instalações do MEO e do Café Rua Gourmet, com um quadro lindíssimo constituído por um homem, um cão, um saco de compras e uma sande.

O homem já não era novo, vestia com normalidade e sorria no momento em que eu ia a passar; próximo dele, preso a uma das “pernas” do banco em que se sentava, estava um pequeno cão de que não sei a raça que olhava por um saco de compras daqueles que se movem na rua e que, adivinhava-se, estava cheio de compras lá para casa.

Era uma da tarde e o homem sentado no banco comia uma sande de qualquer coisa que, com toda a certeza, ia ser o seu almoço. Talvez vivesse só e não tivesse quem o ajudasse a cozinhar e a fazer o almoço...

Este almoço “andante” era repartido com o seu cão que, com paciência e educação, esperava pelo próximo bocado da sande, sem alarido e sem rugido.

Almoçaram os dois aquilo que puderam almoçar, uma simples sande, sem água nem qualquer bebida. Foi nitidamente aquilo que se pôde arranjar...

Finda a “refeição”, o homem levantou-se com serenidade e o cão seguiu-lhe o exemplo. Amarrou no saco das compras e passaram os três uma das passadeiras que existem no local, indo à sua vida...

Digam lá se isto não é um quadro bonito e terno!

Opinião por Francisca Marques, Líder da JP Famalicão 25 de Novembro - Testemunho

Eu vivi intensamente os acontecimentos que marcaram Rio Maior como um dos focos da resistência à ditadura de extrema-esquerda instaurada em Portugal após o 11 de março de 1975.

Nesse dia, Vasco Gonçalves foi nomeado primeiro-ministro, e, em pouco tempo, o país mergulhou num regime autoritário: nacionalizaram a banca, os seguros, os meios de comunicação e as grandes empresas. Qualquer um que não se declarasse comunista era automaticamente rotulado de fascista, enquanto a propaganda revolucionária eclodia até na única televisão do país.

O clima de terror e instabilidade era evidente. No verão, proprietários eram expulsos das suas terras, empresários fugiam para o Brasil, e as fábricas eram ocupadas. No sul do Tejo, tudo estava sob controle do Partido Comunista, que liderava as ligas de pequenos agricultores e ocupava estruturas agrárias. Nesse contexto, foi marcada para 13 de julho de 1975 a tomada do Grémio da Lavoura de Rio Maior pela Liga de Alpiarça.

Eu estava lá quando mais de 400 agricultores se reuniram para impedir essa ocupação.

Apesar das tensões e escaramuças – inclusive com a apreensão de armas – os agricultores resistiram. A situação escalou com a destruição das sedes do PCP e da FSP em Rio Maior e a chegada de milhares de pessoas para apoiar o movimento. O caos foi tanto que as tropas de Caldas da Rainha tiveram de intervir para dispersar a multidão, mas a coragem dos riomaiorenses não se abalou.

Nos dias que se seguiram, enfrentamos uma campanha difamatória da imprensa. Jornalistas acusavam a nossa vila e sua população de atos violentos, mas reagimos ao interceptar e destruir exemplares de jornais



enviados para o norte do país. Por mais de uma semana, os agricultores de Rio Maior receberam apoio de todas as partes de Portugal, com telegramas e palavras de incentivo que nos fortaleciam.

Um mês após o 13 de julho, o Partido Socialista, o CDS e o PSD vieram a Rio Maior manifestar solidariedade aos agricultores. Essa união resultou na formação de um Secretariado Nacional de Agricultores pela nossa associação, liderado pelo engenheiro José Casqueiro. Foi ele quem articulou a

manifestação agrícola de 24 de novembro de 1975, que reuniu 50 mil agricultores em Rio Maior e bloqueou estradas e vias ferroviárias, pressionando o governo com um caderno de 13 reivindicações.

Nessa manifestação, fui um dos quatro representantes escolhidos para negociar com o Conselho da Revolução em Belém. Dialogamos durante a madrugada e recebemos a promessa de que nossas reivindicações seriam analisadas. Ao sair de Belém, encontrei Jaime Neves, um amigo que, mais tarde, revelou que já estava em marcha o 25 de Novembro. Esse movimento militar nos devolveria a liberdade e a democracia que tinham sido sufocadas, cumprindo, enfim, os ideais do 25 de Abril de 1974.

Rio Maior foi um marco de resistência, e o 25 de Novembro, o desfecho que nos trouxe esperança e um novo futuro para Portugal.”

Sr Joaquim Nazaré Gomes

Que se façam ouvir as histórias como a do Sr Joaquim. Principalmente, para aqueles que não acreditam no dia 25 de Novembro de 1975.

Não tomemos a liberdade como garantida! Lutemos todos os dias por ela!

Um bem haja! Força Portugal

PAN solicita informação à Câmara sobre instalação de centrais fotovoltaicas

A Comissão Política Concelharia do PAN solicitou à Câmara Municipal uma atualização de informação relativamente à instalação de centrais fotovoltaicas, no concelho.



“Tendo em conta a visão pouco ambientalista do executivo, que continua a defender uma transição energética à custa da destruição da natureza, como foi o caso da mega central fotovoltaica de Outiz, estando à vista de todos o impacto que este projeto terá na biodiversidade, consideramos necessário que se torne público a informação relativa aos projetos já aprovados ou que estão em vias de o ser”, defende Sandra Pimenta

Nesse sentido, o partido solicitou informação relativamente aos projetos em causa, a sua localização específica e as respetivas áreas de implantação.

“Para nós é fundamental que se tenha uma visão integrada sobre as respostas necessárias às alterações climáticas, à necessária transição energética, sem esquecer que mais importante que concentrar a produção de energia na mão dos mesmos grupos económicos, é necessário garantir soberania energética e com isso assegurar poupanças reais às pessoas, ao mesmo tempo que se protege a nossa natureza”, finaliza a porta-voz famalicense.

Abertura do concurso público foi aprovada, com preço-base de mais de 3 milhões de euros Obras no Centro de Saúde de Famalicão arrancam em 2025

O Município de Vila Nova de Famalicão vai avançar com a requalificação do edifício da Unidade de Saúde Familiar (USF) Urbana, situado na Avenida 25 de Abril, num investimento superior a três milhões de euros. A abertura do concurso público para a concretização da empreitada foi aprovada na reunião do executivo camarário da última quinta-feira.

A construção do atual Centro de Saúde de Famalicão remonta ao início da década de 90, pelo que a obra agora apresentada permitirá ajustar o edifício às novas exigências programáticas e funcionais, criando novos espaços e funcionalidades.

A empreitada prevê a intervenção nos dois pisos, com a melhoria das condições infraestruturais e a adaptação do edifício aos atuais padrões energéticos.



“São investimentos importantes que nos vão permitir melhorar as instalações e, por consequência, o atendimento e a prestação de cuidados de saúde à população”, realçou o Presidente da Câmara de Famalicão, Mário Passos.

O edil lembrou ainda que a autarquia está já a preparar as instalações provisó-

rias onde funcionarão todos os serviços desta USF durante o período das obras, na antiga fábrica da Boa Reguladora.

“Estamos a acautelar a transferência e a preparar tudo para que os profissionais da USF possam continuar a desenvolver o seu trabalho e para que nada falte na prestação de cuida-

dos aos utentes”, referiu o edil, adiantando que estes trabalhos preparatórios já representam um investimento municipal na ordem dos 700 mil euros.

Mário Passos referiu ainda que a autarquia vai aproveitar a intervenção na USF para criar um novo parque de estacionamento com cerca de 60 lugares, resolvendo “um problema que é estrutural naquele local”.

Recorde-se que o município assumiu a 1 de janeiro competências de gestão, manutenção e conservação de equipamentos afetos aos cuidados de saúde primários. A obra na USF Urbana resulta de uma candidatura a fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

ENCONTRA NA OPORTUNIDADE FAVORÁVEL O APOIO QUE FAZ A DIFERENÇA



- ✓ Transparência
- ✓ Personalização
- ✓ Compromisso
- ✓ Confiabilidade

Descobre mais sobre os nossos serviços:



<https://oportunidadefavoravel.com>

(+351) 917 800 437

(+351) 930 653 777

CHAMADA PARA REDE MÓVEL NACIONAL

CHAMADA PARA REDE MÓVEL NACIONAL

Obra teve participação municipal de mais de 180 mil euros

Freguesia de Esmeriz tem nova Casa Mortuária

A freguesia de Esmeriz, em Vila Nova de Famalicão, inaugurou no passado domingo a nova Casa Mortuária, com a bênção e entrega à população do novo edifício localizado junto à igreja.

O espaço, construído em terreno cedido pela paróquia, contempla dois pisos: um superior preparado para dar maior comodidade às famílias nos momentos de partida dos seus entes e para as cerimónias fúnebres e um inferior destinado às atividades da paróquia e do centro social da freguesia.

A empreitada contou com um apoio municipal de 183 mil euros. “Queremos apetrechar as nossas comunidades e aqui estamos a responder a uma necessidade da freguesia, com uma obra que vai trazer mais dignidade ao momento em que nos despedimos dos nossos entes que-

ridos”, assinalou o Presidente da Câmara Municipal Mário Passos.

A bênção da nova Casa Mortuária de Esmeriz foi presidida pelo Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga, D. Delfim Gomes, e pelo padre da paróquia Nuno Vilas Boas.

“Era um projeto que há muito queríamos concretizar e que foi possível envolvendo a comunidade, a paróquia, junta de freguesia e onde foi fundamental o apoio municipal”, explicou o presidente da Junta de Freguesia, Armindo Mourão.

Na fachada principal está um painel artístico, da autoria da escola de cerâmica da Fundação Castro Alves, que pretende simbolizar todos os que se envolvem e têm contribuído na dinâmica comunitária da freguesia.



PCP reclama inscrição das obras de requalificação e ampliação do Hospital no Orçamento de Estado para 2025

Com a requalificação do Hospital de Famalicão na ordem do dia, o PCP entregou uma Proposta de Aditamento à Lei do Orçamento/2025, onde propõe que as obras, já planeadas, de requalificação e ampliação do Hospital São João de Deus sejam iniciadas já em 2025.

Como justificação, o Grupo Parlamentar do PCP considera que o Hospital local é “uma infraestrutura ancora do Centro Hospitalar do Médio Ave, em conjunto com o Hospital Conde de São Bento, em Santo Tirso; serve diretamente uma população de cerca de 250 mil pessoas, correspondentes à popu-

lação dos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa, e às quais se juntam as populações da parte sul do concelho de Barcelos, em especialidades como Ginecologia e Obstetrícia; são prestados um conjunto de serviços à população, que se dividem em atendimentos de urgência e internamento ao nível da urgência – uma urgência básica e uma urgência médico cirúrgica – com capacidade de internamento com 247 camas de adultos e 21 berços, bloco operatório composto por 8 salas para a realização de cirurgias convencionais e de ambulatório, áreas para



realização de sessões de hospital de dia e meios complementares de diagnóstico e terapêutica”.

Atendendo às caracterís-

ticas do território que serve, “altamente industrializados e densamente povoado com rápidas dinâmicas populacionais, o edifício que serve

esta instituição, dada a idade que já apresenta, tem revelado necessidade de adaptação a novas realidades das instalações existentes bem como a necessidade de uma maior área de modo a servir, com padrões internacionalmente definidos, a população desta área geográfica”. Tendo como referência o relatório anual sobre o acesso a cuidados de saúde datado de 2022, “os números falam por si”, sublinha o PCP, acrescentando que “as consultas externas, entre o período de 2020 a 2022 aumentaram a uma taxa de cerca de dez mil por ano, o que ao final dos três anos se traduz num aumento médio de 16 por cento do número de consultas. Em 2022 o número de primeiras consultas aumentou cerca de 25 por cento em relação ao ano de 2021.

Foram realizadas mais cirurgias com um aumento na ordem dos 22 por cento em relação às realizadas no ano de 2021.

“Não obstante deste aumento a lista de espera de 2021 para 2022 mais do que duplicou, apresentando um aumento de 120 por cento. Estes números representam bem a pressão que recai sobre esta entidade, que embora tenha feito mais em 2022 do que nos anos anteriores não é capaz de fazer diminuir o número de utentes em lista de espera”, alega o Pcp.

O estudo de identificação de necessidade já foi feito pelo Centro Hospitalar do Médio Ave. Este deu origem a um plano de intervenção com as obras de requalificação e ampliação necessárias bem como a contínua renovação de equipamentos.

A estrutura física do hospital de Vila Nova de Fama-

licão permite este conjunto de obras de melhoria e ampliação, obras que farão com que este possa servir as populações dos concelhos a quem permite o acesso à saúde, um direito previsto na Constituição da República Portuguesa como universal e “tendencialmente” gratuito.

Novo nó da A7 na agenda do PCP

Sobre a construção do Nó da A7, Frelas/Balasar, o PCP lembra que “desde sempre expressou que a obra em apreço seria uma mais-valia para aquela zona do concelho e que só por manifesta falta de visão da Entidade responsável pelo projeto de construção da A7 e, também, por falta de empenhamento do executivo municipal de então, essa pretensão legítima das populações ficou por atender”.

A discussão do Orçamento de Estado, que decorre no tempo presente na Assembleia da República, “é a oportunidade para, em tempo útil, se desenvolver um esforço de última hora, para que esta obra estrutural seja implementada”. Nesse sentido, o partido comunica que a representação do PCP entregou, na AR, uma Proposta de Aditamento à Lei do Orçamento/2025, que visa aprovar a implantação do Nó da A7, “que teria o desejável efeito de reduzir os tempos de ligação, de cidadãos e empresas dessa zona, a Vila Nova de Famalicão, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, com ganhos nos tempos de trajeto e significativas mais-valias, em termos económicos e ambientais”.

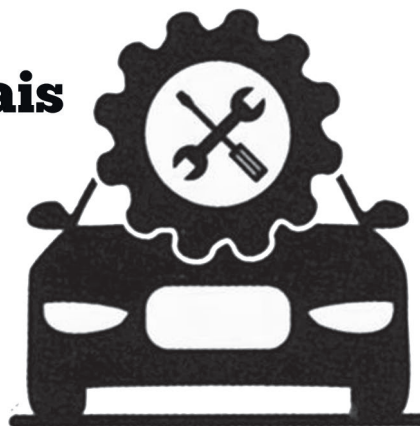
MADE IN BOA VIAGEM

Metais e Peças Auto

* **Desmantelamentos Industriais**

* **Recolha de sucata**

* **Centro de abate automóvel**



RUA ANTÓNIO AZEVEDO BARBOSA N.º 26 4770- 160 JESUFREI

TLF.: 252 323 320 | TLM.: 962 246 115 | E-MAIL: MADE.IN.BOAVIAGEM@GMAIL.COM



**Campanha de Natal lançada
no último sábado**

Famalicão encarna o espírito do Natal

A cidade de Vila Nova de Famalicão iluminou-se, ao final da tarde do último sábado, com mais de três milhões de luzes e deu as boas-vindas ao espírito natalício. Milhares de famalicenses presenciaram a estreia do espetáculo multimédia de Natal e assistiram à inauguração das principais atrações da Aldeia Natal, como a Roda Gigante, o Carrossel, a Pista de Gelo, o Mercado e a Praça Alimentar.

“Precisamos todos destes momentos de alegria, entusiasmo e energia, e o Natal traz-nos isto mesmo. Com esta Aldeia de Natal, Famalicão dá-nos a possibilidade de vivermos esta época natalícia de um modo mais intenso”, disse o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Em comparação com as edições anteriores, este ano, Famalicão está decorado com um maior número de luzes – 3,7 milhões de luzes LED - e de elementos natalícios. “Espero que os famalicenses se deixem contagiar pela magia da cidade e que a Aldeia de Natal continue a atrair cada vez mais pessoas a Famalicão”, acrescentou.

Além das ruas, rotundas e espaços da cidade, também as vilas de Riba de Ave, Ribeirão e Joane foram iluminadas este fim de semana. “De ano para ano, queremos proporcionar aos famalicenses e a quem nos visita um Natal ainda mais mágico. É por isso que prevemos fazer chegar elementos de Natal a todas as freguesias nas próximas festividades”, admitiu Mário Passos.

Na Aldeia de Natal, pode-se encontrar a Árvore e a Roda Gigante, a Pista de Gelo, o Carrossel, a Praça Alimentar e o Mercado de Natal. A partir do dia 30, o espetáculo “Histórias de Maria” está em exibição no Circo de Papel, instalado no Parque 1.º de Maio. Entre 30 de novembro a 31 de dezembro, miúdos e graúdos podem passear no Comboio de Natal.

Note-se que este domingo, 1 de dezembro, pelas 14h00, a Parada de Natal vai percorrer as ruas da cidade, antecedendo a abertura da Cabana Solidária, instalada na Praça 9 de Abril. A animação no Lugar do Natal estende-se até ao dia 5 de janeiro.

Para aceder a toda a programação de Natal pode consultar o site www.famalicao.pt.

QUARTETO
Accompagnato

ATELIER DE MÚSICA

Queres aprender Música?
INSCREVE-TE JÁ!
Inscrições abertas para todas as idades



**VEM CONHECER O TEU
NOVO ESPAÇO**

Rua da Estrada Nacional N° 310 Bloco B, Loja 3
4765-706 Oliveira de S. Mateus

CONTACTA-NOS!



917 583 783



Pediatra Gonçalves Oliveira apresenta o livro "Doze ditados em versos rimados" na Gerações

O conhecido médico pediatra Gonçalves Oliveira, apresenta, na Associação Gerações, no próximo dia 14 de dezembro (sábado), às 14.30 horas, o seu novo livro para as crianças, para o público juvenil e para os apreciadores da boa literatura, intitulado "Doze ditados em versos rimados". O livro tem a chancela da Editora do Diário do Minho, de Braga, e conta com as magníficas ilustrações desse grande artista chamado Romão Figueiredo. Esta é já a terceira vez que o Dr. Oliveira faz a apresentação dos seus livros na Gerações, o que é motivo de grande satisfação e orgulho para a instituição.

Como alguns escritores, o Dr. Oliveira adquiriu "o hábito de inventar histórias", sabendo que as histórias que "inventa" ajudam e contribuem para que as crianças, os jovens e os humanos sejam mais justos, mais solidários, mais amigos uns dos outros e capazes de dar contributos sérios para a construção de um País, de um Concelho e de um Mundo melhores, de lutadores pela liberdade e pela paz.

Nestes "Doze ditados em versos rimados" que sucedem a "Lições Rimadas" e "Doze palavras em lições rimadas", o Dr. Oliveira inspira-se na "voz do nosso povo", veiculada através de doze ditados populares transmitidos de geração em geração e que são grandes fontes de inspiração e de sabedoria.

"Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje", "Cada macaco no seu galho", "Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura", "Águas passadas não movem moinho", "Grão a grão enche a galinha o papo", "Deitar cedo e cedo erguer dá saúde e faz crescer", "A preguiça é a mãe de todos os vícios", "Mais vale prevenir do que remediar", "Pela boca morre o peixe", "Se ferradura trouxesse sorte, burro não puxava carroça", "A esperança é a última a morrer" e "Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és" são os provérbios que o Dr. Oliveira aproveita para dar a todos os seus leitores muitas lições de humanismo, de liberdade, de compreensão, de solidariedade, de amizade, de companheirismo, de gratidão e de paz.

"Gonçalves Oliveira é daquelas pessoas e daqueles escritores que, com uma simplicidade extrema, tem a capacidade rara de enfrentar os grandes problemas, consciente que está que não são os gestos majestáticos que fazem andar o mundo. Além de médico famoso, Gonçalves Oliveira sabe usar a palavra e a extraordinária influência da palavra para semear o bem, em ações educativas e para ajudar os que precisam... Sabe brincar, sonhar e imaginar...", sublinha a Gerações, que remete para Eugénio de Andrade, escritor que igualmente "fez a opção de querer viver com as pessoas que defendem a dignidade humana, que combatem pela verdade e pela honestidade...".



Colheita de sangue na Academia do F.C. Famalicão

No próximo domingo (feriado) dia 1, a Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão promove uma colheita de sangue na Academia do Futebol Clube de Famalicão com o apoio da SAD F.C. Famalicão, aberta à população em geral

A acção será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST),

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

Câmara abre inquérito ao derrube não autorizado da "Acácia do Jorge"

A réplica da velha Acácia do Jorge, árvore fronteira à Casa de Camilo, em Seide São Miguel, "foi alvo de uma intervenção desajustada e não autorizada por parte dos serviços municipais, que culminou com o seu derrube", episódio que leva à abertura de um inquérito para apurar em que circunstâncias foram violadas as indicações do município.



Disso mesmo dá conta a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão em comunicado, onde sublinha que "os problemas com o estado de conservação da árvore da Casa Museu – que se encontrava morta e em risco de queda - tinham sido já identificados pela autarquia que estava, desde o primeiro semestre do ano, a elaborar um plano de intervenção que permitisse valorizar a acácia, elemento icónico da casa onde Camilo Castelo Branco escreveu grande parte da sua obra".

A ação da autarquia "previa, essencialmente, a preservação da árvore através da plantação de um rebento germinado – que tinha sido já realizada - e pelo seu aproveitamento através de uma intervenção artística, à semelhança de intervenções já realizadas, por exemplo, no Parque da Devesa".

Tendo em conta os acontecimentos precipitados na segunda-feira da passada semana, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, solicitou de imediato a abertura de um processo de inquérito interno para apuramento de responsabilidades.



EDITAL N.º 196/2024

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 29/10/2024, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 122/1975, sito na Rua de Santo Ovídio, n.º 86, freguesia de Louro, do pedido de alteração do lote n.º 11 e 11A deste loteamento, requerida por Maria Deolinda Ferreira de Araújo. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

Divisão do lote 11 em dois lotes designados de lote 11 e 11A;

Divisão do lote 11 passa a contemplar os seguintes parâmetros:

- Alteração da área do lote de 855,00m² para 446,74m²;
- Volumetria: 543,68m³;
- área de implantação: 86,80m²;
- área de construção: 219,30m²;
- cêrcea: cave+ r/chão +1;
- pisos acima da cota de soleira: 2;
- pisos abaixo da cota de soleira:1;
- Tipologia: habitação;
- número de fogos: 2;

O lote 11A passa a contemplar seguinte parâmetro:

- área do lote: 427,00m²;

O processo, com a identificação LAL/24/2024, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 06 de novembro de 2024

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)





FJORDLAKS AS

SANER

TROFA – BRAGA – FELGUEIRAS

Partilha a tradição.

Partilha o Bacalhau da Noruega.

A origem importa

SEA FROM NORWAY

AMI 9558



Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

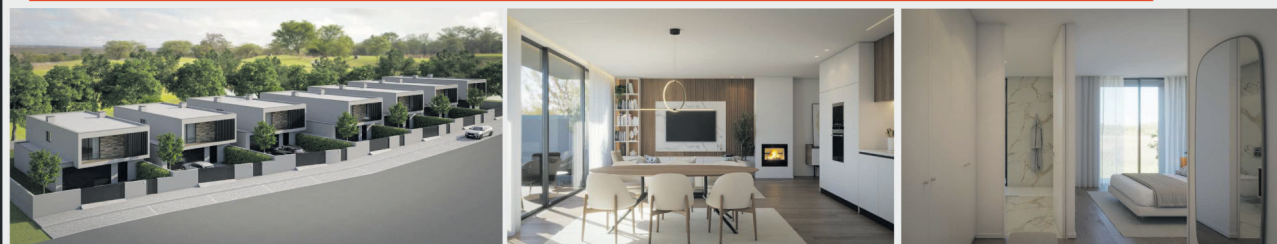
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:

252 080 310 / 962 682 790
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

NOVIDADE !!! MORADIAS INDIVIDUAIS T3+ ESCRITÓRIO - BRUFE



Desde ... 345.000,00€

Moradias de arquitetura contemporânea, com acabamentos de elevada qualidade, a 2 km da estação ferroviária V.N.F., cozinha totalmente equipada, sala ampla com recuperador de calor ventilado, suite com closet, quartos c/ roupeiros embutidos wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos e térmicos, bomba de calor, portões automáticos.

Ref: 1043

APARTº T2 COMO NOVO - PÓVOA DE VARZIM

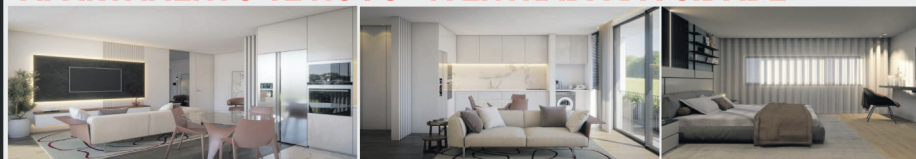


Apartº de 2 Frentes, na 2ª linha do mar, a 200 mts da praia, Cozinha mobilada e equipada, sala c/ acesso a varanda, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, caixilharia dupla, varandas, excelente luz natural, garagem fechada.

225.000,00€

Ref: 1024

APARTAMENTO T2 NOVO - Á ENTRADA DA CIDADE



Cozinha em open space totalmente equipada, sala c/varanda, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, excelente luz natural, l. garagem.

Desde ... 190.000,00€

Ref: 1019

MORADIA INDIVIDUAL T4 - JOANE



Excelentes áreas, cozinha mobilada e equipada, recuperador de calor, aquecimento central, focos embutidos, wc's equipados, roupeiros, bomba de calor, churrasqueira, jardim, poço próprio, árvores de fruto.

299.500,00€

Ref: 1022

APARTAMENTO T1 NOVO - JUNTO AO CENTRO



Cozinha mobilada, despensa/lavand., sala c/varanda, pré-inst. de ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, excelente luz natural, l. garagem.

140.000,00€

Ref: 945

Artigo de opinião por Adão Coelho

A grande manifestação da CGTP-IN e o papel da comunicação social

A CGTP-IN realizou, em novembro, uma grande ação de luta, que se dividiu em duas manifestações muito participadas, uma no Porto

e outra em Lisboa, de forma a garantir a presença de trabalhadores, tanto a Norte como a Sul do país. Foram ouvidas palavras de ordem que pediam o aumento dos salários e das pensões, a defesa dos serviços públicos (como o Serviço Nacional de Saúde, a Escola Pública ou a Segurança Social) e a responsabilização do Estado das suas funções sociais.

O mar de gente que percorreu as ruas de Lisboa e do Porto surpreendeu muita gente, porque talvez não se esperava que os portugueses se mobilizassem desta forma. Mas a verdade é que foram duas manifestações tão participadas que até surpreenderam quem nelas participou. Estive presente, na do Porto, e recordo-me de olhar para trás, para ver o seu final e não o conseguir ver, ora isso é um ótimo sinal!

No entanto, acredito que a perspetiva de quem não esteve lá não seja exatamente a minha, porque, mais uma vez, a nossa comunicação social tende a falhar quando o assunto é transmitir com fidelidade manifestações dos trabalhadores portugueses tão participadas, como esta foi... Já nem tentam esconder que o seu objetivo

é mesmo ocultar do espaço televisivo uma das mais importantes conquistas de Abril: o direito à manifestação. O tempo de antena dedicado à passagem de imagens deste acontecimento foi tão diminuto, que envergonha qualquer trabalhador português que tenha lá estado a lutar pelos seus direitos mais básicos: um salário digno para viver. O tempo dedicado ao discurso do Secretário-Geral da CGTP-IN é ainda mais absurdo, embora se tenha focado nos principais problemas que afetam a vida dos portugueses, foram-lhe dedicados uns míseros segundos de transmissão, que convenhamos não serviram para espelhar a importante mensagem que pretendia passar aos trabalhadores.

Lamento que assim tenha sido porque, de facto, nenhuma das reportagens registou de forma fidedigna as duas grandes manifestações que se deram. Para se ter uma ideia, em Lisboa, enquanto os últimos manifestantes ainda estavam a sair do Cais do Sodré, já os primeiros tinham chegado ao Rossio! Isto não só reflete um profundo descontentamento com o estado do país, como demonstra uma enorme força dos tra-

balhadores que se uniram para reivindicar aquilo que lhes é de direito. E a verdade, é que é pela luta que lá vamos, nunca nada foi dado aos trabalhadores, foi tudo conquistado através da luta!

Aquilo com que os portugueses não se podem conformar é, por exemplo, com o facto de existirem 2,7 milhões de trabalhadores que ganham menos de 1000 euros mensais, que existam 850 mil trabalhadores que ganham o salário mínimo nacional, enquanto que, a par disto, os grandes grupos económicos lucrem, só no primeiro semestre de 2024, 33 milhões de euros, por dia! Repito, 33 milhões de euros, por dia!

Como vemos, isto é apenas mais um exemplo da forma como os média destratam a maior central sindical do país, condicionando o conteúdo televisivo a que as pessoas têm acesso e desmobilizando-as para a luta. Será este o papel da comunicação social numa democracia que se quer plena e progressista?



CASA DA MEMÓRIA VIVA – ASSOCIAÇÃO CÍVICA FAMILICENSE
Rua Ernesto Carvalho, 150 | 4760-143 Vila Nova de Famalicão
NIF 515 343 633 | memoriaviva.vnf@gmail.com

Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

A pedido da Direção e em conformidade com as disposições legais aplicáveis e os estatutos, convoco os Senhores Associados da **Casa da Memória Viva - Associação Cívica Famalicense** para reunirem em Assembleia Geral, no próximo dia **29 de Novembro** (sexta-feira), pelas **17,30 horas**, na sede administrativa e centro de atividades, sito na **Rua de São João de Deus, n.º 116 – 2.º andar, sala 3** (edifício dos Correios), nesta Cidade, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) **Informações da Direção;**
- 2) **Apreciação e votação do relatório de atividades e das contas do ano de 2023;**
- 3) **Apreciação e votação das propostas de plano de atividades e orçamento para 2025;**
- 4) **Outros assuntos de interesse para o futuro da nossa Associação.**

Nos termos estatutários, se à hora indicada não houver quórum, a Assembleia funcionará uma hora depois, com a mesma ordem de trabalhos, no mesmo local e com qualquer número de Associados presentes.

Vila Nova de Famalicão, 14 de Novembro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Armino Martins Vilaça, Dr.



EDITAL N.º 197/2024

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 30/10/2024, procede-se por este meio, à consulta pública dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 9/2000, sito na Rua das Invasões Francesas, lote 142, freguesia de Ribeirão, do pedido de alteração do lote n.º 142, deste loteamento, requerida por Francisco Miguel Sá Rocha.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 425,00 m2 para 461,00 m2, devido a um levantamento topográfico rigoroso;
- Alteração da área de implantação de 115,00 m2 para área de implantação máxima de 183,00 m2;
- Alteração da área de construção da habitação de 160,00 m2 para área de construção máxima da habitação de 275,00 m2;
- Alteração do n.º de pisos de 3 par 2 (acima da cota de soleira);
- Alteração da volumetria de 480,00 m3 para 825,00 m3;
- Desistência de área de implantação e construção de anexo;

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total dos lotes de 51.143,00 m2 para 51.179,00 m2;
- Alteração da área total a lotear de 82.875,00 m2 para 82.911,00 m2;

O processo, com a identificação LAL/73/2024, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 6 de novembro de 2024

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



EDITAL N.º 199/2024

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 04/11/2024, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 20/2000 sito na Rua Sampaio Bruno - Lote 39, freguesia do Louro, o pedido de alteração do lote n.º 39 deste loteamento, requerida por João António Gonçalves Ferreira.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A proposta de alteração consiste em:

- Alteração da área de implantação de 170,20m2 para 241,68m2;
- Alteração da área de construção de 298m2 para 408,23m2;
- Alteração do n.º de pisos de cave e r\chão para cave, r\chão e andar;
- Alteração da área de piscina de 95,40m2 para 36,66m2.

O processo, com a identificação LAL/66/2024, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 06 de novembro de 2024

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



EDITAL N.º 198/2024

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 04/11/2024, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 22/2000, sito no Lugar das Castanheiras, lote 71, união das freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz, do pedido de alteração do lote n.º 71 deste loteamento, requerida por Eva Daniela Campos Faria.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 175,00m2 para 229,22m2;
- Alteração da área de construção de 525,00m2 para 229,22m2;
- Alteração do n.º de pisos de C+R/C+1 para R/C;
- Alteração da volumetria de 1050m3 para 687,66m3;
- Alteração do n.º de pisos acima da cota de soleira de 2 para 1;
- Alteração do n.º de pisos abaixo da cota de soleira de 1 para 0;
- Alteração da área prevista para anexo de 30,00m2 para 35,36m2;
- Introdução de área para piscina: 21,00m2;

O processo, com a identificação LAL/50/2024, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 06 de novembro de 2024

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*

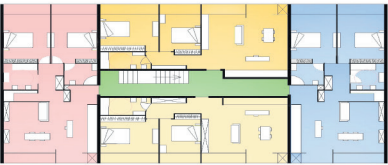

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



DIVERSOS

EDIFÍCIO JUDIT - 12 habitações T2
 ANTAS / REQUIÃO
 R/CHÃO - 1.º e 2.º ANDARES
 975 m2 de habitação + 210 m2 de garagem
 VENDENDO TERRENO C. PROJETO : € 175 mil

A 800 m DO PARQUE DA CIDADE
 CONDOMÍNIO PRIVADO

PROMOTOR
 apsdeptec@gmail.com
 933 502 574

PROJETO
 ARENSA-Arq.Eng.SA

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
 EM TODOS OS MODELOS




CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
 VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
 PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
 Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

ESTAMOS A RECRUTAR

PART-TIME
 DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILIÇÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

PRECISA-SE

Empregada de limpeza de 15 em 15 dias, uma tarde.

Oliveira Santa Maria.
969 876 813 | 967 270 930

RECRUTAR

Estamos a recrutar pessoal para ajudante de cozinha e sala.

TLM.: 966 913 372

MODELISTA/CAD
 Para Marca Internacional de Vestuário Feminino

Área de Vila Nova de Famalicão

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- Experiência comprovada em modelagem no SistemaCAD;
- Experiência comprovada na elaboração de planos de corte;
- Experiência comprovada na elaboração de modelagem manual (moldes, graduações, etc.)
- Experiência comprovada em desenho manual e informático;
- Conhecimentos no processo produtivo, malhas e estampagem;
- Facilidade criativa e de concretização de desenhos.

Responder apenas se corresponder ao perfil solicitado.

Entre em contato através do número
+351 252 501 300 ou envie CV
 para rh@confeccoesavila.pt

25 ANOS

POVO Famalicense

A INFORMAR FAMILIÇÃO
OBRIGADA FAMILICENSES!

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
 HÁ MAIS DE 30 ANOS

ORÇAMENTOS
 917 337 391



DuplaNet
 Soluções Multimédia

WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX



JULIANA
 Meiga, carinhosa e safadinha. Oral, 69, mi... Todas as posições. Completa.
TLM.: 918 081 000



ÍNDIAZINHA
 Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.
912 897 161



CÉLIA RAINHA DO ORAL
 Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama. Todos os dias.
913 061 969



ANGELA MULATA
 Olá sou a Angela mulata, cheirosa, pele macia, meiga. Adoro dar e receber carinhos. Bonita de corpo e rosto, início com muitas carícias, abraços, beijinhos. Amo 69, s/ pressas. Foto real.
TLM.: 927 290 026



PORTUGUESA
 Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098



SUPER NOVIDADE MORENA FURACÃO
 Acabadinha de chegar do Brasil meiga carinhosa e cheirosa. Todos os dias.
TLM.: 924 958 655



1ª VEZ MADURA MULATA
 Sabe o que faz, nas calmas, gulosa, mamas XXL, peluda.
TLM.: 962 597 444



PORTUGUESA
 Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363



JOVEM
 Carinhosa e muitas brincadeiras. Todos os dias.
TLM.: 916 786 450



TRANSFORME A SUA MONTRA

com conteúdos dinâmicos

A Drop Display é a solução simples e económica para comunicar com o seu público. Quer seja numa montra, ou numa sala de espera, recorra à nossa solução de gestão remota e totalmente centralizada para uniformizar a sua comunicação.

- Gestão Online Centralizada
- Económico
- Fácil de Gerir

Pretende ter um (ou vários) monitores dinâmicos?

Fale Connosco:

www.dropdisplay.com ● info@dropdisplay.com